

**BASTOS, Maria Helena Câmara; BENCOSTTA, Marcus
Levy Albino; CUNHA, Maria Teresa Santos.
Uma cartografia da pesquisa em História da Educação
na Região Sul: Paraná, Santa Catarina,
Rio Grande do Sul (1980-2000).
Pelotas: Seiva, 2004.**

Eliezer Felix de Souza*

A obra "Uma cartografia da Pesquisa em História da Educação na Região Sul: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul (1980-2000)", é um trabalho que, como o próprio nome diz, tem o propósito de fazer um mapeamento nas pesquisas sobre a História da Educação na Região Sul do Brasil. Esse livro é resultado de um trabalho apresentado em 2002, a partir das discussões do Grupo de Trabalho de História da Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação. O objeto principal do estudo refere-se à produção do conhecimento em História da Educação na região Sul, tendo como base monografias, dissertações, livros, artigos e trabalhos apresentados em eventos.

O livro foi elaborado por pesquisadores que atuam em universidades da Região Sul do Brasil: Maria Helena Câmara Bastos (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul- PUC/RS), Marcus Levy Albino Bencostta (Universidade Federal do Paraná – UFPR) e Maria Teresa Santos Cunha (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC).

Distribuído em poucas páginas, o grande mérito do trabalho foi fazer um levantamento bibliográfico produzido nas principais Universidades da Região Sul do Brasil. Na introdução, "Um balanço necessário", os autores salientam que nos últimos anos ampliaram-se significativamente os espaços de produção da História da Educação no Brasil. Esse aumento tem como consequência a criação de grupos de pesquisas e associações de pesquisadores regionais. Os autores reforçam, ainda, a contribuição que os periódicos especializados têm na divulgação das várias temáticas discutidas pela área.

Essa ampliação da produção, no entendimento dos autores, leva à necessidade de se fazer um balanço dos estudos e pesquisas em História da Educação. Levando em consideração que, em nível nacional, as pesquisas na área têm se desenvolvido, sobretudo, a partir do fortalecimento dos programas de Pós-Graduação, a produção da década de 80 na região Sul já permite fazer um levantamento. Os autores destacam a disseminação de grupos de pesquisas vinculados ao HISTEDBR, que, coordenado por Dermeval Saviani, tem promovido encontros e

* Licenciado em História. Mestrando do PPGE da UEPG. E-mail: eliezer@uepg.br

estimulado o levantamento de fontes da educação brasileira. Destacam também a Associação Sul Rio-grandense de Pesquisadores em História da Educação, criada em 1995.

Citando Nóvoa (1997, p. 16), os autores destacam quatro tendências da História da Educação: história dos atores educativos; história das práticas escolares; história das idéias pedagógicas; e história dos sistemas educativos. A partir dessas tendências, eles estabelecem três indicativos de análise. No primeiro aspecto é chamada a atenção para a periodização, cujo marco cronológico estende-se desde a história colonial até o período de redemocratização. O segundo ponto refere-se aos temas, que são variados e vão desde fontes e metodologias até biografias e história de vidas. O último ponto relaciona-se à natureza das obras pesquisadas: monografia, dissertação de mestrado, tese de doutorado, artigo em revista, capítulo de livro, livro e relatório de pesquisa.

No primeiro capítulo, "A Pesquisa em História da Educação na região sul: uma cartografia", os autores analisam a História da Educação no Estado do Paraná. Levou-se em consideração para o estudo os trabalhos desenvolvidos pelos professores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Também foi considerada a produção dos discentes dos programas de Pós-Graduação em Educação das universidades que possuem mestrado. Ao todo foram catalogados mais de 300 títulos.

Em Santa Catarina, os dados colhidos - relativos à produção do conhecimento em História da Educação - referem-se às dissertações de mestrado defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação e em História da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Também foram analisados os trabalhos apresentados em eventos científicos e publicados em anais das jornadas de pesquisa da UDESC. Do material pesquisado, 21 dissertações de mestrado foram identificadas com assuntos pertinentes à História da Educação.

No Rio Grande do Sul, foram analisados os programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); Universidade Federal de Pelotas (UFPEL); Universidade de Santa Maria (UFSM) e Universidade de Passo Fundo. Assim a produção do conhecimento do Rio Grande do Sul ficou distribuída: 17 teses, 62 dissertações e 46 livros.

Considerando o conjunto de trabalhos, os autores apresentaram vários gráficos. Ficou evidenciado que as pesquisas na área de História da Educação ainda eram relativamente baixas. No entanto, a partir de 1990, com a implantação de vários programas de Pós-Graduação, constatou-se um aumento significativo de investigações nessa área.

No que se refere à natureza da produção, a obra demonstrou que cada estado tem sua característica. No Paraná, por exemplo, predominam trabalhos completos em anais. Em Santa Catarina predominaram as dissertações e no Rio Grande do Sul observou-se a maior representatividade de artigos em periódicos (70 artigos).

Com relação à periodização dos trabalhos, o período republicano conta com o maior número de pesquisas. No Paraná, esse índice chega a 57%; e, em Santa Catarina, a 90%. No Rio Grande do Sul a porcentagem chega a 78%. Além do período republicano apareceram, ainda que em número mais limitado, o período colonial, a antiguidade clássica e o período medieval na Universidade Estadual de Maringá- UEM.

Com relação às temáticas, percebeu-se uma pluralidade e multiplicação de temas. No Paraná, as temáticas de maior representatividade foram: Ideias Pedagógicas, com 79 produtos; História das Instituições Escolares, com 40 produtos; Sistema Escolar, com 32 produtos. Em Santa Catarina, prevaleceu a temática História das Instituições Escolares (20 produtos), seguida de Políticas Educacionais, com 15 produtos. No Rio Grande do Sul, as temáticas mais investigadas foram: Profissão Docente (42 produtos) e Etnias, raça (também com 42 produtos). Numa visão de conjunto as ordens temáticas foram assim distribuídas: Ideias Pedagógicas, História das Instituições Educativas, Profissão Docente, Disciplinas Escolares, etc.

No último tópico "Ampliando... Outras perspectivas", os autores iniciam alertando que pode ser perigosa uma análise que busca aproximar a produção da História da Educação nos três estados. Esse perigo decorre de contextos, histórias e trajetórias diferenciadas dos programas. No entanto, o estudo, segundo os pesquisadores, estimulou um olhar particular para cada realidade.

Com relação aos Programas de Pós-Graduação em Educação pesquisados, evidenciou-se que centralizam a organização de grupos de pesquisas e estimulam a produção na área. O estudo demonstra também que houve uma ampliação do campo de pesquisa, com a inclusão de temas ligados à História Institucional, estudos Biográficos, História Oral, História Intelectual, História Social e Urbana, etc. A partir desses campos, notou-se que cada estado centra-se em sua própria história, sem desvincular seus estudos das problemáticas nacionais.

O estudo sinaliza também aos pesquisadores e orientadores a importância de investigações e reflexões sobre temas diversos, como a Educação Rural, História da Adolescência, História dos Estudantes, entre outros. Além desses apontamentos, também destaca a necessidade de a História da Educação buscar uma interface com outras áreas do conhecimento, formando um campo transdisciplinar. Citando Nóvoa, num estudo que fez sobre o estado da arte da História Americana da Educação, assinala uma análise das tendências da História da Educação, a partir dos debates historiográficos atuais. Ainda citando Nóvoa, a preocupação dos historiadores da educação centra-se em três problemas: a articulação entre teoria e história, o debate em torno da escrita da história e a reflexão sobre a nova responsabilidade social da história. Diante desses problemas, a conclusão a que se chega é de que diante da especialização do conhecimento, é preciso que se busquem múltiplos sentidos a partir da história que os diferentes grupos são portadores ou construtores.

Os autores apontam a necessidade de um estudo mais verticalizado de fontes, metodologias e diálogos com outras áreas. Um outro indicativo também seria o levantamento da produção anterior ao período de 1980. Uma lacuna a ser preenchida refere-se exclusivamente ao ensino de História da Educação. Outro ponto refere-se à necessidade da constituição de bancos de dados via internet. Além do mais, as pesquisas na área necessitam de um completo inventário de fontes locais, regionais e nacionais, visando fundamentalmente à conservação, salvaguarda e preservação de uma memória da educação brasileira.

Por fim, o livro traz, em anexo, um extenso levantamento bibliográfico da produção em História da Educação no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Nesse sentido, constitui-se num importante guia a todos aqueles que se interessam pela História da Educação nos referidos estados. A obra compreende um estudo detalhado de todas as temáticas relacionadas às pesquisas em História da Educação presentes nas principais universidades do Sul do Brasil, no período compreendido entre 1980 e 2000.